

CARLOS MARIGHELLA, PRESENTE!



Professor Leonel Itaussu (FFLCH) fala durante a homenagem

No dia 4 de novembro de 2009, 40 anos após seu assassinato pelos órgãos de repressão da Ditadura militar, o ex-deputado federal constituinte pelo Partido Comunista e posteriormente criador da Ação Libertadora Nacional (ALN) foi homenageado na Alameda Casa Branca, em São Paulo, no mesmo local em que tombou — e onde um pequeno memorial foi construído em 1999. Mais de 100 pessoas participaram do ato público, depositando cravos vermelhos no memorial. Fotos de Daniel Garcia.



Clara Charf e Maria V. Benevides (FE) diante do memorial



Laura Petit, irmã de militantes do PCdoB desaparecidos no Araguaia



RESISTÊNCIA NEGRA

Uma série de atividades denominada “Resistência Negra” foi realizada pela Adusp, Sintusp e “Frente Navio Negreiro: Nunca Mais”, com a finalidade de assinalar a passagem do Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro. A imagem desta página registra o debate inicial, sobre “O negro e a violência policial”, realizado no vão da História, em 17/11, do qual participaram o professor João Zanetic, da Adusp, o advogado Antonio Carlos Arruda e Milton Barbosa, militante do Movimento Negro Unificado (MNU).

Em 26/11 foi realizado o debate “A presença do Negro na Educação”, com a participação de Regina Lúcia dos Santos (MNU), professora Heloisa Fernandes (FFLCH), Jupiara Gonçalves, do Centro Saúde Escola do Butantã, e Jorge Américo, da União de Núcleos de Educação Popular para Negras/os e Classe Trabalhadora (Uneafro), com mediação de Maria José Menezes, funcionária do Instituto de Ciências Biomédicas da USP.

“Arte e Cultura Negra: Prática e Resistência” foi o debate realizado em 27/11, no qual entrevistaram o professor Dennis de Oliveira (ECA), o escritor, arte-educador e capoeirista angolano Allan da Rosa (Edições Toró) e o cineasta Renato Cândido de Lima, do Cine Becos e Vuelas, com mediação de Thais Avelar.

Maria José Menezes, a Zezé, considerou importante a atividade: “Conseguimos pautar a questão racial em seus diversos aspectos, como educação, violência, cultura. No entanto, houve pouco interesse para um tema que diz respeito a toda a população, não só aos negros. É importante que ocorra a discussão dentro da universidade, que tem de estar atenta para a questão da diversidade se quiser de fato ser uma instituição de ensino e pesquisa ligada à sociedade. Vamos continuar as atividades no próximo semestre, inclusive na Calourada, para dar prosseguimento ao debate”.

CLEARCHANNEL

MBA
USP

ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES
CONTROLADORIA E FINANÇAS



Operacionalização:



FUNDACE

inscrições abertas • www.fundace.org.br

PREMIADO PELA USP



APROPRIAÇÃO INDEBITA

A Fundace, fundação privada supostamente “de apoio” à Faculdade de Economia da USP de Ribeirão Preto (FEA-RP), continua fazendo propaganda massiva de seus cursos pagos MBA, vinculando-os ao nome “USP”. Mas isso não basta: é preciso também mostrar, nos *outdoors* espalhados pela cidade, a silhueta do prédio da FEA-RP. Que ninguém duvide: é apropriação indébita, sim, mas com muito orgulho! (A Reitoria, onde está a Reitoria?). Foto de Júlio Sian.